Quarta-feira, 1 de junho de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN

O sacrifício de amor de São José

Queridos filhos:

Meu Santo Esposo José viveu uma vida plena no Senhor. Isso não O eximiu de todas as provas e renúncias humanas que teve que vencer, porque atrás do amoroso sacrifício de São José, o Casto Coração estava transmutando e transcendendo a condição humana da época.

Assim, filhos Meus, José Castíssimo professou Sua fé em Deus desde tenra idade e, desde então, o próprio José foi conhecendo-Se como homem e depois como consciência divina.

José Castíssimo teve que vencer o medo, a tentação e a solidão dos que O rodeavam, desde Seus primeiros anos, até Sua juventude.

Quando São José fez voto de castidade, sabia que estava oferecendo a casta união com o universo para, dessa forma, afastar da ilusão e da perda espiritual aqueles que as viviam.

Seu silêncio e quietude ajudaram José a preparar-Se para a grande tarefa de ser o pai e guardião de Jesus.

Sua reverência e amor aos mais necessitados fizeram do pobre Casto Coração um exemplo de santidade para muitos.

José teve que suportar em Seu silêncio a discriminação, as blasfêmias e as indiferenças, porque havia escolhido, em Seu maior e profundo recolhimento, viver eternamente para Deus. Esses ataques morais e verbais eram intrigas do adversário, que desde o primeiro momento se viu vencido diante do Amor poderoso e simples, que São José emanava através das obras de caridade.

São José nunca renegou nem omitiu nada do que recebia, viu desde o principio que tudo o que vivia era parte de Sua redenção e purificação.

Mas sem saber, São José já era um homem de plena santidade; Seu Coração humilde e manso nunca queria o melhor para Si e sempre dava tudo para que os Seus semelhantes aproveitassem de todas as Graças que recebia. Neste aspecto oculto, todos os bens espirituais que José Castíssimo recebia da parte do Pai Eterno, derramava-os através do Seu serviço e amor aos pobres.

São José se preparou, dessa forma, para ser o pai escolhido por Deus, que cuidaria e acompanharia a chegada do Messias.

Era tanta a humildade e castidade de José, que no dia do nascimento de Jesus, quando os anjos iluminavam com sua luz a gruta, o pobre São José, humilde obreiro, saiu a buscar palha para aquecer o lugar para Maria, durante o momento em que estava nascendo o pequeno Menino Rei.

Em Sua santa bondade, José preferiu orar fora da gruta e deixar a Santa Mãe na plenitude do Seu êxtase, enquanto os santos anjos ajudavam no nascimento de Jesus; esse ato de desapego e de renúncia de São José O levou a alcançar, nesse momento, o cumprimento da Vontade de Deus.

São José foi um homem livre de Si, transformou-Se dia a dia através das palavras que dizia ao pequeno Menino, palavras que ressoavam em Seu Casto Coração como uma oração de um pai por seu pequeno filho.

Em tudo São José reconheceu a Majestade de Deus em Jesus, e em Maria encontrou o reflexo da Maternidade e da Paternidade do Criador.

Agradeço-lhes por responderem ao Meu chamado!

Em união ao Casto e Humilde Coração,

Sua Mãe Maria, Rosa da Paz